

1 - RF CAENE Nº: P-024/24	2 - Data da Fiscalização: 24/04/2024	3 - Concessionária Fiscalizada: CEG RIO
4 - Endereço da Fiscalização: Rodovia Amaral Peixoto, Km 54 QG Lote	5 - Bairro(s): Sampaio Correa	6 - Município: Saquarema/RJ
7 - Objetivo da Fiscalização: Vistoria realizada com o objetivo de observar o estado de conservação da estação de GNC (Descompressão) da Concessionária no Município.		
8 - Período da Fiscalização (dd/mm/aa): A fiscalização foi realizada no dia 24 de abril de 2024; das 10h35 as 12h40.		
9 - Descrição do(s) fato(s) relevante(s) encontrado(s) na fiscalização: Conforme Relatório e documentação fotográfica em anexo.		
10 - Norma(s) Aplicável(eis): Decreto nº 46925 de 05/02/202 - RJ - Código de Segurança contra Incêndio e Pânico. ABNT NBR 12962:2016 - Extintores de Incêndio - Inspeção e Manutenção. ABNT NBR 16291:2014 - Chuveiros e lava-olhos de emergência. NR-26 - Sinalização de segurança.		
11 - Determinação(ões) e recomendação(ões) à Concessionária: Conforme Relatório e documentação fotográfica em anexo.		
12 - Nome do Agente de Fiscalização: Agnaldo da Silva Santos	13 - ID Funcional: 51355450	
14 - Assinatura do Agente de Fiscalização e data do Relatório: Local e Data: Rio de Janeiro, 29 de abril de 2024.  Assinatura do Agente de Fiscalização		
15 - Observações: Em anexo estão descrição do(s) fato(s) relevante(s) encontrado(s) na fiscalização e as determinação(ões) e recomendação(ões) à Concessionária em relatório, como parte integrante deste documento.		

Página 2 de 11

Relatório:	
Vistoria realizada em conjunto com a Concessionária, representada pelo funcionário Romulo Rosemberg, com objetivo de acompanhar o funcionamento e o estado de conservação das instalações da Estação GNC no município de Saquarema. Durante a visita à estação observou-se a estrutura interna, maquinários, equipamentos, extintores de incêndio e o seu procedimento. A estação conta com uma Unidade de Controle e Redução - RCU com capacidade para 2000 m³/h. Há duas mesas de descompressão, entretanto, como o consumo é relativamente baixo, duas carretas de cilindros ficam conectadas ao sistema, porém a carreta reserva só inicia o processo de descompressão quando a pressão da primeira carreta fica em torno de 20 bar. Devido ao processo de descompressão, onde ocorre a queda de temperatura do gás, então, para que não haja o congelamento, existe um sistema de aquecimento de água (foto 5) para operação do trocador de calor na primeira e segunda etapas a montante da redução de pressão (220/60 bar e depois, 60/7,5 bar). A circulação de água quente ocorre por meio de tubulação específica através do recalque de motobomba. Considerando o possível crescimento da demanda de gás na localidade, há uma previsão para montagem da 2ª RCU (foto 4), sendo que a base de descompressão comporta até 4 (quatro) carretas estacionadas, a depender da capacidade da carreta (entre 4000 e 8000 m³). Em média, são substituídas 2 carretas por semana para manter o abastecimento de gás. Quando inicia-se o processo de descompressão o gás segue para a estocagem, composta de 16 cilindros, que, estando com a carga completa, o gás é direcionado para o processo de redução de pressão e segue para uma área externa onde está situada a estação de regulação e medição da Concessionária, que abaixa a pressão para 4 bar (foto 12) e passa a ser distribuído pela rede existente de polietileno com diâmetro de 160 e 110 mm, cuja extensão é de aproximadamente 4 Km. A estação possui boa infraestrutura (foto 3) contendo sala de operação e controle, copa e banheiro, além de gerador de emergência a diesel e nobreak. Esta unidade é monitorada 24 h por sistema de câmeras através do Neo Sat (Centro de Controle da Neogás, no Rio de Janeiro). O transporte do GNC e a operação da estação são realizados pela empresa Neogás. A estação funciona 24 h, no entanto, o regime de trabalho dos operadores é diário, sendo que um turno é 6 as 15 h e o outro de 15 as 24 h, de 2ª a 6ª feira. No sábado de 6 as 10 e 10 h as 14 h. Já no domingo os operadores ficam sobre aviso. No presente momento esta base de descompressão abastece um posto de GNV e uma indústria de pavimentação asfáltica.	
Conclusão	
No decorrer da vistoria foi identificada a necessidade de melhoria da pintura em algumas paredes da estação, entretanto, foi apresentada a OS para realização da pintura, adequando-se a questão pontuada.	
Agente de Fiscalização/ID	Gerente/ID
Aginaldo da Silva Santos / 51355450	Jorge Calfo / 6177662

Anexo Fotográfico:



Foto 1: Placa de identificação da estação



Foto 2: Vista da base de descompressão

Anexo Fotográfico:



Foto 3: Sala de operação e controle, copa e baheiro



Foto 4: Área de descompressão

Anexo Fotográfico:



Foto 5: Sistema de aquecimento, armazenamento e recalque de água



Foto 6: Vista lateral da ERM

Anexo Fotográfico:



Foto 7: Fiscalização (AGENERSA)



Foto 8: Tubulação de entrada da ERM (Pressão - 7,5 bar)

Anexo Fotográfico:



Foto 9: Tubulação de saída da ERM para distribuição (Pressão - 4 bar)

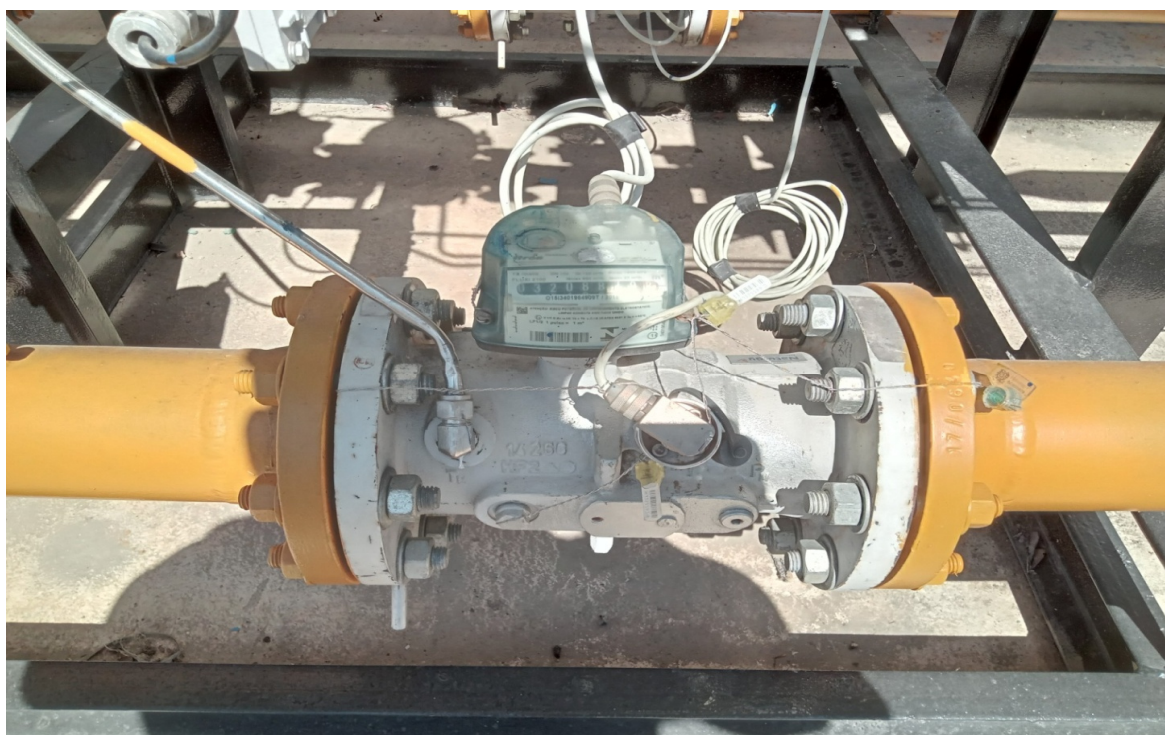


Foto 10: Medidor de vazão - (Turbina)

Anexo Fotográfico:



Foto 11: Medição da pressão de entrada



Foto 12: Medição da pressão de saída



Foto 13: Sistema de ar comprimido (acionamento das válvulas da RCU)

Anexo Fotográfico:



Foto 14: Painéis elétricos (Sala de Operação)



Foto 15: Painel do sistema de telemetria e nobreak (ERM)



Foto 16: Gerador de emergência



Foto 17: Sinalização de segurança